Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COLETA DE MATERIAL PARA CITOPATOLOGIA CERVICOVAGINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Rita Tracz

Autores: Francielly de Souza Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer do colo uterino é um problema de saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde, por ano, são descobertos aproximadamente 400 mil novos casos no mundo. A detecção precoce e o tratamento imediato de tumores na fase inicial, reduzem em 80% a incidência do câncer invasivo. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira residente em saúde coletiva, na coleta de exames citopatológicos do colo do útero. Metodologia: O estudo ocorreu com base nos atendimentos realizados nos meses de maio a junho de 2022, em uma Unidade de Saúde da Família no município de Ponta Grossa/PR. Atualmente a unidade atende 7000 usuários, onde 2001 são mulheres em idade fértil (15 a 49 anos). Os instrumentos metodológicos utilizados foram: o sistema de informação padronizado pelo município, o protocolo municipal de saúde da mulher e o diário de campo da residente. Resultados: O exame citopatológico consiste em um método de rastreamento que analisa amostras de células do colo do útero, por meio de uma raspagem simples na ectocérvice e na endocérvice. Neste período, 124 mulheres fizeram o agendamento do seu exame e 71 compareceram para a realização do procedimento. Durante à escuta inicial às mulheres, observou-se que as queixas principais eram: leucorreia vaginal, baixo libido e dores pélvicas. Durante a realização do exame, notou-se o aparecimento de cervicites, pólipos cervicais e secreções vaginais sugestivas de Gardnerella e Candida sp. Para que as consultas de enfermagem sejam completas, os protocolos municipais respaldam e dão autonomia para que o profissional enfermeiro realize orientações e a prescrição de tratamentos para essas mulheres. O resultado dos exames é avaliado pelo enfermeiro e quando normal, é repassado para os Agentes Comunitários de Saúde, que em visita domiciliar entregam às pacientes. Quando alterado, as pacientes são avisadas a comparecer à Unidade de Saúde para continuidade do cuidado e encaminhamentos necessários. Conclusões: Além de ser um profissional a mais na equipe da ESF, conclui-se que o residente facilita e amplia o acesso das usuárias ao exame. O exame citopatológico faz parte da rotina do enfermeiro e tem proporcionado aquisição de conhecimentos e habilidades. Enquanto profissionais da saúde, têm-se a responsabilidade de prestar uma assistência humanizada e resolutiva, ampliando o olhar para a saúde das mulheres e suas coletividades.